

Campanha Nacional dos Bancários 2013

Foi dada a largada da campanha salarial

COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS MARCOU CONFERÊNCIA NACIONAL PARA OS DIAS 19, 20 E 21 DE JULHO. CONFERÊNCIAS ESTADUAIS DEVERÃO ACONTECER ATÉ 15 DIAS ANTES

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, se reuniu no dia 22 de fevereiro, em São Paulo, para definir o calendário da Campanha Nacional da categoria em 2013. Também entrou no debate as estratégias de luta contra o novo Plano de Funções Gratificadas e de Confiança implementado pelo Banco do Brasil em janeiro.

Segundo decisão dos representantes dos trabalhadores, a Conferência Nacional dos Bancários será realizada entre os dias 19 e 21 de julho, em São Paulo. É neste momento que os trabalhadores irão definir suas prioridades e aprovarão a minuta de reivindicações que pautará as negociações com a Fenaban.

Além disso, ficou definido que as



Reunião do Comando Nacional dos Bancários foi o primeiro passo da campanha salarial da categoria.

Conferências Estaduais devem acontecer até 15 dias antes do encontro nacional. As datas serão definidas pela Contraf-CUT juntamente com as Federações.

Bancos públicos – Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal realizam seus Con-

gressos de 17 a 19 de maio, também em São Paulo. Os encontros acontecem na mesma data e local, mas serão realizados separadamente, como nos anos anteriores. Sobre as questões específicas do Banco do Brasil e o novo Plano de Funções, leia na página 03.

Agende-se

Conferência Nacional 2013

Data: 19, 20 e 21 de julho

Local: Hotel Holiday Inn, em São Paulo

Congresso Nacional do BB e Caixa

Data: 17, 18 e 19 de maio

Local: a definir, em São Paulo

Participação nos Lucros e Resultados

Bancários conquistam desconto no IR

SEGUNDA PARCELA DA PLR JÁ SEGUE NOVA REGRA DE TRIBUTAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA, QUE ISENTA QUEM RECEBE ATÉ R\$ 6 MIL

Mais uma conquista da mobilização dos trabalhadores será sentida no bolso: a nova tributação do Imposto de Renda (IR) sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) já vale para segunda parcela, referente a 2012, paga pelos bancos até dia 01 de março, como previsto na Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

Bancários, petroleiros, metalúrgicos, químicos, eletricitários e urbanitários se juntaram e recolheram mais de 200 mil assinaturas em suas bases, reivindicando a isenção do IR na PLR. O abaixo-assinado foi entregue ao Governo Federal no final de 2011. O resultado da mobilização veio em dezembro de 2012, quando a presidente Dilma Rousseff aprovou uma nova tabela de descontos, que isenta os trabalhadores que recebem até R\$ 6 mil de PLR e cria faixas progressivas de descontos para valores maiores.

“Mostramos que, unidos, alcançamos conquistas importantes, que beneficiam todos os trabalhadores. Neste caso, os que recebem PLR”, avalia Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

PLR 2013 – Quando a primeira parcela da PLR 2013 for paga, no segundo semestre deste ano, os valores da segunda parcela de 2012 e da primeira de 2013 serão somados e o imposto será recalculado e descontado novamente na fonte. Não haverá restituição da primeira parcela de 2012.

Pagamento da segunda parcela da PLR/2012

| | |
|-----------------|-----------------|
| Banco do Brasil | (não divulgado) |
| Bradesco | 08 de fevereiro |
| Caixa Econômica | 01 de março |
| HSBC | 27 de fevereiro |
| Itaú Unibanco | 01 de março |
| Safra | 19 de fevereiro |
| Santander | 20 de fevereiro |

HSBC

Saúde do trabalhador em pauta



O diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e coordenador nacional da COE/HSBC, Carlos Alberto Kanak, participou da reunião.

EM NEGOCIAÇÃO, BANCÁRIOS COBRAM SUSPENSÃO DAS ALTERAÇÕES NO PLANO DE SAÚDE

A mesa de negociação permanente com o HSBC foi retomada no dia 19 de fevereiro. Os bancários criticaram as ações unilaterais tomadas pelo banco, sobretudo os problemas com o Plano de Saúde, o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) e a implementação da Previdência Complementar, que exclui a maior parte dos funcionários.

Saúde do Trabalhador – Em janei-

ro, o HSBC anunciou alterações unilaterais no Plano de Saúde. Os reajustes estipulados encarecem os custos e as alterações criam uma nova divisão entre os bancários: aqueles beneficiados pela Lei Federal 9.656/98 e que têm direito a manutenção do plano (seis meses a dois anos) por contribuírem mensalmente e os que não terão a chance de contribuir e não poderão usufruir da manutenção além do que determina a CCT (máximo 270 dias).

“Definitivamente, as modificações não garantem a melhoria ou a continuidade da qualidade do plano”, cri-

ticou Carlos Alberto Kanak, coordenador nacional da COE/HSBC e diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. O movimento sindical propõe a suspensão das alterações e o início do processo de negociações sobre o tema. Os representantes do HSBC ficaram de avaliar a proposta e uma nova reunião sobre o assunto deve acontecer na primeira quinzena de março.

PLR sem desconto – Na reunião, o HSBC também garantiu o pagamento integral da PLR no dia 27 de fevereiro, bem como o Programa Próprio

de Remuneração (PPR), que não será compensado. Entretanto, o banco está reduzindo drasticamente o valor pago em comparação ao ano passado, alegando que não foi atingido o fator de cumprimento dos 100% da performance coletiva.

Para o movimento sindical, trata-se de uma manobra do HSBC para não pagar devidamente a remuneração variável dos trabalhadores. Além disso, o banco insiste em manter em seus balanços as enormes Provisões para Devedores Duvidosos com o objetivo de reduzir a PLR dos funcionários.

Negociação permanente

Caixa nega reestruturação

EM REUNIÃO, REPRESENTANTES DEBATERAM DESCOMISSIONAMENTOS, AVALIAÇÃO POR MÉRITO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

A existência de mudanças de impacto na situação funcional e na lotação dos empregados foi, mais uma vez, negada pela Caixa Econômica Federal na mesa de negociação permanente, realizada no dia 20 de fevereiro, em Brasília. Os representantes da empresa voltaram a afirmar que o que está sendo feito são pesquisas e diagnósticos, por uma consultoria contratada, visando levantar pontos estruturais críticos e apontar melhorias em procedimentos.

Houve reconhecimento por parte dos negociadores da Caixa quanto à movimentação que acontece na área de Contabilidade, mas como um caso de alcance restrito. Os representantes dos bancários chamaram a atenção

para a dimensão que o boato sobre reestruturação assumiu e solicitaram iniciativas no sentido de melhor informar e orientar os funcionários para evitar inquietações.

Descomissionamento – Conforme assinado no acordo coletivo, foram entregues à Caixa sugestões de critérios e procedimentos a serem adotados em caso de retirada da função comissionada. A ideia é assegurar que o empregado não venha a ser surpreendido com a retirada da função sem justificativas plausíveis. A Caixa deverá apresentar o seu estudo sobre o assunto até 31 de março.

Avaliação por mérito – Também foi pauta da reunião a avaliação por mérito, instituída em 2008. Os representantes dos bancários propuseram a retomada das discussões para aperfeiçoamento do processo, pois há questões que merecem ser analisadas pela comissão paritária que elaborou os critérios da avaliação. A



Genésio Cardoso, dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, representou o Paraná na reunião.

empresa concordou com a retomada das discussões e uma reunião deverá ocorrer ainda em março.

Condições de trabalho – A rodada de negociação tratou ainda de condições de trabalho, tema que envolveu

questões como login único, Sisag, atendimento expresso, corredores para abastecimento dos caixas e abertura de agências. Leia mais informações sobre a negociação em www.bancariosdec Curitiba.org.br.

Banco do Brasil

Novo plano traz perdas. Bancários vão à luta

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO INCLUI PANFLETAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS, ENCONTRO COM MINISTROS E PLENÁRIAS. DIA NACIONAL DE LUTA ACONTECE EM 20 DE MARÇO

Com o novo Plano de Funções Gratificadas e de Confiança, o Banco do Brasil reduziu em 16,25% o salário das novas funções de 6 horas e reconfigurou as verbas salariais, prejudicando todas as carreiras. O banco substituiu parte significativa do valor das verbas fixas que compõem as comissões por novas verbas de natureza complementar e variável, que representam significativas perdas salariais futuras. “As medidas adotadas pelo BB atacam conquistas recentes no Plano de Carreira e Remuneração do funcionalismo, como a Carreira de Mérito e de Antiguidade, e não reconhece que estava havendo uma ilegalidade nas jornadas dos cargos evidentemente técnicos e operacionais. Se querem arrumar o passivo, devem reconhecer que a jornada es-

tava ilegal e manter a remuneração de todos os 14 cargos com novas jornadas de 6 horas”, afirma André Machado, dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

O novo Plano de Funções Gratificadas e de Confiança do Banco do Brasil também foi tema da reunião do Comando Nacional, realizada em 22 de fevereiro, em São Paulo. Após uma análise minuciosa das alterações feitas pelo banco, os representantes dos bancários decidiram organizar uma grande campanha nacional para denunciar ao Governo e à sociedade os riscos de gestão temerária e futuros prejuízos decorrentes da péssima administração atual da empresa. “Nosso objetivo é barrar as medidas que atacam os direitos dos bancários e forçar uma verdadeira negociação pelo Banco do Brasil”, complementa André Machado.

O Sindicato está preparando uma *Folha Bancária* especial Banco do Brasil para explicar os detalhes do novo plano, informar sobre as ações judiciais e organizar as mobilizações.



Campanha Nacional de Mobilização no Banco do Brasil

| | |
|----------------------|---|
| 05 de março | Panfletagem a parlamentares e ministros em Brasília. |
| 06 de março | Participação na Marcha das Centrais Sindicais por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho. |
| 1ª quinzena de março | Elaboração da revista <i>O Espelho</i> , especial Plano de Funções. |
| 20 de março | Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil. |
| Março e abril | Plenárias e eventos de divulgação da Campanha Nacional. |
| 17a 19 de maio | Congressos do BB e Caixa, em São Paulo. |

Manual Normativo

Caixa altera normativo

MUDANÇA ARBITRÁRIA RETIRA DIREITO DOS TRABALHADORES E PERMITE QUE PENALIDADES DISCIPLINARES SEJAM AGRAVADAS. SINDICATOS RECORRERÃO À JUSTIÇA

No final de 2012, a Caixa Econômica Federal fez uma mudança arbitrária no item 3.4.26.5 do seu Manual Normativo AE079, que trata de penalidades disciplinares. O texto passou de: “A Decisão de Segunda Instância não pode resultar em agravamento da decisão proferida em Primeira Instância” para: “A Decisão de Segunda Instância pode resultar em agravamento da decisão proferida em Primeira Instância, desde que mantido o enquadramento originariamente proposto pelo Jurídico ou pela instância inferior em seu julgamento”.

Segundo a Assessoria Jurídica do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, a decisão de Segunda Instância é a fase em que a autoridade competente examina os argumentos

apresentados no recurso pelo arrolado e decide quanto à manutenção ou alteração da penalidade disciplinar e da responsabilidade civil aplicadas na Primeira Instância.

“Pela redação anterior, a penalidade poderia ser mantida como decidido em Primeira Instância ou abrandada. Já com a alteração, atribui-se ao poder decisório de Segunda Instância forte participação na reanálise dos casos, podendo decidir pelo agravamento da decisão de Primeira Instância, na contramão da doutrina majoritária do direito brasileiro”, explica a Assessoria Jurídica. “A CEE/Caixa solicitou à direção da empresa que cancelasse a alteração do normativo. Porém, diante da negativa dos representantes, não nos resta outro caminho que não o judiciário”, afirma Genesio Cardoso, representante do Paraná na CEE/ Caixa. O movimento sindical entrará com ação judicial pedindo a nulidade da alteração do normativo.

Banrisul

Delegados sindicais

De 04 a 15 de março, estão abertas as inscrições para os interessados em concorrer à eleição de delegado sindical do Banrisul, em Curitiba. Os pedidos de inscrição devem ser feitos na Secretaria Geral do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e as eleições acontecem no dia 27 de março. O delegado sindical é responsável por estabelecer o diálogo entre os bancários e o Sindicato, trazendo as principais reivindicações dos trabalhadores que representa.

Eleição

Delegados sindicais

Inscrições: de 04 a 15 de março
Local de inscrição: Secretaria Geral (Rua Vicente Machado, 18, 8º andar)
Eleições: 27 de março
Local de eleição: Agência Banrisul, em Curitiba

28 de fevereiro

LER/Dort: Prevenção é o melhor remédio

DOENÇAS OSTEOMUSCULARES SÃO A PRINCIPAL CAUSA DE FALTA NO TRABALHO E AFASTAMENTO POR PROBLEMA DE SAÚDE

Todo ano, 160 milhões de trabalhadores sofrem com doenças ocupacionais, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, de 50% a 70% dos trabalhadores estão expostos a situações ergonomicamente precárias, sobrecarregados fisicamente, vítimas de acidentes e outros problemas de saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O dia 28 de fevereiro é marcado como Dia Internacional de Combate e Conscientização sobre as Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort). De acordo com a OIT, as doenças osteomuscu-

lares são a principal causa de falta no trabalho e afastamento por problema de saúde, e representam 40% do total gasto mundialmente com custos de doenças ocupacionais, cerca de US\$1,25 trilhões de dólares.

Prevenção – Os índices de adoecimento por LER/Dort continuam crescendo, muito pela falta de informação dos trabalhadores e pela má vontade dos empregadores em melhorar as condições de trabalho, resistentes em adaptar os processos de trabalho às necessidades físicas e psicossociais de seus funcionários. “Os bancários em início de carreira têm muitos sonhos, estão cheios de disposição e saúde. Com o passar do tempo e uma rotina estressante, com funções desempenhadas em locais que não estão adequados e, portanto, são prejudiciais à saúde, o bancário começa a adoecer”, aponta Ana Fide-
li, secretária de Saúde e Condições de



Trabalho do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

“Por isso, o movimento sindical bancário pressiona para que os patrões deem a devida atenção ao problema das LER/Dort, fazendo as mudanças necessárias nos locais de trabalho para que seus funcionários sigam saudáveis”, completa. Os trabalhadores que realizam atividades

repetitivas devem ficar atentos a sua postura sentado à mesa de trabalho, atendendo às orientações ergonômicas e solicitando alterações necessárias, como apoio para os pés. Também é importante fazer pausas de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados, evitando ultrapassar 6 horas de digitação, por exemplo. Não esqueça de fazer alongamentos com frequência.

Dia da Mulher
Venha comemorar conosco!

Palestras, massoterapia e coquetel
Data: sexta-feira, 15 de março
Horário: a partir das 19h00
Local: Espaço Cultural e Esportivo
Informações: www.bancariosdecuitiba.org.br

COPA BANCÁRIA DE FUTEBOL DE SALÃO

INSCREVA-SE!
www.bancariosdecuitiba.org.br

23 março 2013

CICLOTURISMO
Vale da Ribeira
Estrada do Peral

Mais informações e inscrições:
www.bancariosdecuitiba.org.br

Fim das demissões

MPT entra com ação contra Santander

BANCO DEVE ANULAR DEMISSÕES SEM JUSTA CAUSA OCORRIDAS EM DEZEMBRO E REINTEGRAR DEDITIDOS

O Ministério Público do Trabalho (MPT) ingressou com Ação Civil Pública (ACP) contra o banco Santander, em Brasília, e ordenou a anulação de todas as demissões sem justa causa ocorridas em dezembro de 2012 e a reintegração dos demitidos, exceto daqueles que foram abrangidos por acordos coletivos assinados entre o banco e alguns sindicatos.

A ACP também prevê o pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 11,530 milhões, a ser revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador. A ação é válida em todo território nacional.

O MPT requereu, também, tutela

antecipada para que o Santander seja proibido de realizar demissões em massa sem prévia negociação com o movimento sindical.

Demissões – A ACP ocorreu após a Contraf-CUT protocolar representação junto ao MPT, informando das 1.280 demissões realizadas em dezembro de 2012 pelo Santander. Foram quatro audiências de mediação, duas delas com a participação dos representantes dos trabalhadores. O MPT, então, teve acesso ao número de desligamentos e sua natureza, através de um estudo feito pelo Dieese, ficando comprovado que as dispensas foram, em sua grande maioria, sem justa causa.

Só em dezembro, o Santander demitiu 1.153 bancários sem justa causa, quase seis vezes mais do que a média nos outros meses do mesmo ano.